

# Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - 2015

Estado:		PIAUI	Ano	2015
<b>Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.</b>				
<b>Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.</b>				
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA. (>). <b>Resultado 2014 = 97,33</b>	<b>97,33</b>	%
2	U	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB) (<). <b>Resultado 2014 = 52,3%</b>	<b>45,4</b>	%
3	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA. (>) <b>Resultado 2014 = 76,8%</b>	<b>80</b>	%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL. (>) <b>Resultado 2014 = 97,33</b>	<b>97,33</b>	%
5	U	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA (>) <b>Resultado 2014 = 1,04%</b>	<b>3</b>	%
6	E	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS (<) <b>Resultado 2014 = 18,86%</b>	<b>12</b>	%
<b>Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.</b>				
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
7	U	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE. (>) <b>Resultado 2014 = 0,38/100</b>	<b>0,51</b>	/100
8	U	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE (>) <b>Resultado 2014 = 4,4/100</b>	<b>4,8</b>	/100
9	E	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE. (>) <b>Resultado 2014 = 3,6/100</b>	<b>3,8</b>	/100
10	E	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE (>) <b>Resultado 2014 = 1,8/1000</b>	<b>2,2</b>	/1000
11	E	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO. <b>Resultado 2014 = 10,26%</b> Flo, Par, Pir e Picos, este último falta atualizar no CNES)	<b>40</b>	%
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO. <b>Resultado 2014 = 163</b>	<b>224</b>	N.Absoluto
13	E	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE. (>) <b>Resultado 2014 = 42,2</b>	<b>42,8</b>	%
14	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM) (<) <b>Resultado 2014 = 14,6%</b>	<b>10</b>	%
15	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI). (<) <b>Resultado 2014 = 22,5%</b>	<b>14,8</b>	%
16	E	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192). (> 4%aa) <b>Resultado 2014 = 70 municípios c/SAMU (cobertura população 2014: 67,34%)</b>	70 munic.	%
<b>Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.</b>				
<b>Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.</b>				

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
18	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA. (>) Resultado 2014 = 0,65	0,75	RAZÃO
19	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA. (>) Resultado 2014= 0,2	0,22	RAZÃO

**Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.**

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
20	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL. (>) Resultado 2014 = 46,4%	55,00	%
21	U	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL. (>) Resultado 2014 = 54,9%.	65,00	%
22	U	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.. Resultado 2014 = 0,07	2	RAZÃO
23	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.(<) Resultado 2014 = 27 (parcial 2015: 9 óbitos – Barras, CMA, Naz, Porto, PIR, StaFilom. SME, Valença e The)	26	N.Absoluto
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL. (<) Resultado 2014 = 15,3/1000	15,2	/1000
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS (>)Resultado 2014 = 67,8%	68	%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS . Resultado 2014 = 92,6%	100	%
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS (>) Resultado 2014 = 74,3%	85	%
28	U	NUMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE. (< Parâmetro Nacional = 0,5/1000NV) Resultado 2014 = 118	100	N.Absoluto

**Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.**

**Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.**

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
29	E	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) (>Meta nacional = 0,7) Resultado 2014 = 1,12/100.000hab.	1,53	/100.000

**Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.**

**Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.**

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
30	U	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS) (<) Resultado 2014 = 299,7/100.000hab	163,36	/100.000

**Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**

**Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.**

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
35	U	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS. Resultado 2014=30%	70	%
36	U	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA. Resultado 2014 = 21%	75	%
37	U	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE. Resultado 2014 = 57,43%	60	%
38	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA. Resultado 2014=97,7%	95	%
39	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO. Resultado 2014 = 80,95%	80	%

40	U	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	50	%
41	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS. <b>Resultado 2014= 92,86% (208 municípios)</b>	100	%
42	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS. <b>Resultado 2014 = 3 casos</b>	1	N.Absoluto
43	E	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3. <b>Resultado 2014 = 33% (127 pacientes c/CD4&lt;200 de um total de 382).</b>	30	%
44	E	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS. <b>Resultado 2014= 23.351HCV + 4.151TR</b>	20.000	N.Absoluto
45	E	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES. <b>Resultado 2014 = 78%</b>	90	%
46	E	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS. <b>Resultado 2014 = 71,1%</b>	75	%
47	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL. Resultado 2014 <b>(Batalha, FLO;Jfr,PIR(2), SRNe The=4) = 10</b>	0	N.Absoluto
48	E	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA. <b>Resultado 2014 = 91%</b>	80	%
49	E	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS. <b>Resultado 2014 = 25,66%</b>	32,83	%
51	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE. Resultado 2014: <b>(Barr=1; The=2; CTelha=1 e Jurema=1) = 5</b>	0	N.Absoluto
52	E	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE. <b>Resultado 2014 = 103,58% 184 municípios)</b>	80	%
68	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS REALIZANDO PESQUISA DOMICILIAR E CONTROLE ENTOMOLÓGICO PARA CONTROLE DO VETOR TRANSMISSOR DA DOENÇA DE CHAGAS. <b>Resultado 2014 = 81,69, 125 municípios</b>	153 (100%)	N.Absoluto e %
69	E	PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE COM GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA AVALIADO NO DIAGNÓSTICO. <b>Resultado 2014 = 85,3%</b>	90	%
70	E	PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE COM GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA AVALIADO NA CURA. <b>Resultado 2014 = 64,8%</b>	90	%
71	E	PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA EM TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO. <b>Resultado 2014 = 56,34%</b>	75	%
72	E	PROPORÇÃO DE RETRATAMENTO DE TUBERCULOSE QUE REALIZARAM O EXAME DE CULTURA. <b>Resultado 2014 = 19,40%</b>	40	%
73	E	PROPORÇÃO DE NOTIFICAÇÃO COM INVESTIGAÇÃO ENCERRADA DENTRO DO PRAZO <b>Resultado 2014 = 46,40%</b>	90	%

**Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.**

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
53	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ. <b>Resultado 2014 = 29,35%</b>	30	%

**Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.**

**Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.**

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
54	E	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO. <b>Resultado 2014= 35 munic. 15,65%</b>	50	%

**Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza..**

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
55	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS. <b>Resultado 2014: 17 municípios = 9,94%</b>	<b>21,4</b>	%
<b>Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.</b>				
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
56	E	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO. <b>Resultado 2014 =100%</b>	<b>100</b>	%
<b>Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.</b>				
<b>Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.</b>				
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
57	U	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS (27 ações planejadas e 26 em andamento)	97	%
58	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA	80	%
59	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	50	%
60	E	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS. <b>Resultado 2014 = 191 pontos, 115 municípios</b>	<b>191</b>	N.Absoluto
<b>Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.</b>				
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
61	U	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS. <b>Resultado 2014 = 89,79%</b>	<b>90</b>	%
<b>Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.</b>				
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
62	E	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO. <b>Resultado=0</b>	<b>2</b>	N.Absoluto
<b>Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.</b>				
<b>Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.</b>				
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
63	U	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE. <b>Resultado 2014 = 224 municípios e o estado c/envio do plano de saúde.</b>	<b>225</b>	N.Absoluto
64	U	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE – SIACS. <b>Resultado 2014 = 151 munic.c/cadastro no SIACS.</b>	<b>225</b>	N.Absoluto
<b>Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.</b>				
<b>Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.</b>				
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade

65	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS. <b>Resultado 2014 = 38 municípios, 16,96%</b>	<b>17</b>	%
66	E	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO ( <b>Resultado 2014 = 3 SESAPI, Phb e The</b> )	<b>5</b>	N.Absoluto
67	E	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE. <b>Resultado 2014 = 1</b>	<b>1</b>	N.Absoluto

Teresina(PI), 30 de Abril de 2015

---

Secretario de Estado da Saúde do Piauí